**CARCTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS** **ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO**

Baldoino, Ana Christina de Sousa Baldoino¹

Jesus, Samuel Angelino Santos de Jesus2

Sousa, Laiane Nunes de Sousa3

Nogueira, Jucilene Guimaraes Nogueira4

Santos, Nadjane de Oliveira Santos5

Lima, Laura Emanuele Marques Lima6

Moura, Jaciara Pereira de Moura7

Santos, Leandra Caline dos Santos8

**Introdução:** As Doenças Isquêmicas do Coração (DIC), como infarto do miocárdio, têm se destacado no cenário de saúde global devido a fatores de risco comuns, como diabetes, hipertensão, obesidade, tabagismo e consumo desordenado de álcool. Além disso, outros elementos, como o nível de conhecimento da população, fatores urbanos, acesso limitado aos serviços de saúde pública e condições socioeconômicas, influenciam sua incidência. A Organização Mundial de Saúde (OMS) projetou um aumento de 15% na mortalidade por DIC no período de 2010 a 2020, indicando a importância de estratégias de prevenção e cuidados direcionados a esses fatores de risco. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos relacionados a doenças isquêmicas do coração no Estado do Piauí. **Metodologia:** O presente estudo é um trabalho epidemiológico de natureza descritiva e quantitativa que investigou os óbitos relacionados a Doenças Isquêmicas do Coração, no estado do Piauí entre 2017 e 2021. Utilizou-se dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas abrangeram o ano do óbito, faixa etária, cor/raça, nível de escolaridade e estado civil. A tabulação e análise dos dados foram realizadas no *Microsoft Excel* 2019. Dada a natureza pública e anonimizada dos dados utilizados, não foi necessário submeter este estudo à avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa, assegurando, assim, a confidencialidade e a privacidade das informações analisadas. **Resultados:** Durante o período analisado, o Estado do Piauí registrou um total de 1.295 óbitos relacionados a Doenças Isquêmicas do Coração. Observou-se uma prevalência significativa em 2020, com 2.195 óbitos (21,6%). As mortes por Doenças Isquêmicas do Coração foram mais comuns em indivíduos do sexo masculino, totalizando 6.049 casos (59,4%). A faixa etária mais afetada foi a de 80 anos ou mais, com 3.474 óbitos (34,1%). Em relação à cor/raça, a maioria dos casos ocorreu entre indivíduos autodeclarados como pardos, totalizando 6.604 casos (64,9%). Quanto à escolaridade, constatou-se que 4.163 dos indivíduos falecidos eram analfabetos (40,9%). Além disso, foi observado um índice mais elevado de óbitos entre indivíduos casados, totalizando 4.372 casos (43,0%). **Conclusão:** Os dados apresentados destacam a necessidade urgente de políticas de saúde específicas para abordar a alta mortalidade por Doenças Isquêmicas do Coração no Estado do Piauí. Essas estratégias devem ser direcionadas de forma precisa aos grupos de maior vulnerabilidade identificados, incluindo homens, pessoas com 80 anos ou mais, indivíduos autodeclarados como pardos, analfabetos e casados. A implementação de programas de educação em saúde, promoção de estilos de vida saudáveis, acesso facilitado a cuidados médicos e monitoramento contínuo desses grupos de alto risco são fundamentais para reduzir a carga dessas doenças no estado e melhorar a qualidade de vida da população.

**Palavras-Chave:** Mortalidade; Epidemiologia; Isquemia.

**E-mail do autor principal:** christinabaldoino@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BATISTA, J. F. C. *et al.* Tendência da mortalidade por doenças isquêmicas do coração e cerebrovasculares no Brasil de 1980 a 2018. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e53810817652, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17652/15753. Acesso em: 30 set. 2023.

GOMES, V. L. *et al.* Mortalidade por doença isquêmica do coração: fatores de riscos e prevenção existentes nas capitais do Brasil no período de 2011 a 2021. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 3, p. e11809, 2023. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11809/7305. Acesso em: 30 set. 2023.

MOTA, M. S. *et al.* Perfil epidemiológico da mortalidade por doenças isquêmicas do coração. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 32, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20201004\_094448.pdf. Acesso em: 30 set. 2023.

¹Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano - PI, [christinabaldoino@hotmail.com](mailto:christinabaldoino@hotmail.com).

2Medicina, Universidade Maria Auxiliadora, Assunção - PY, [samuelangelino2011@hotmail.com](mailto:samuelangelino2011@hotmail.com).

3Enfermeira; Universidade Estadual do Piauí, Floriano - PI. [laianenunes.sousa@upe.br](mailto:laianenunes.sousa@upe.br).

4Enfermeira, Universidade Federal de Minas Gerais - Vespasiano – MG, [juci.phn@hotmail.com](mailto:juci.phn@hotmail.com).

5Enfermagem, UNINASSAU, Petrolina-PE, [nadjaneos@hotmail.com](mailto:nadjaneos@hotmail.com).

6Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju - SE, [laura.emanuele@souunit.com.br](mailto:laura.emanuele@souunit.com.br).

7Enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina – PI, [jaciaramoura18@gmail.com](mailto:jaciaramoura18@gmail.com).

8Nutricionista, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [leandrakaline25@gmail.com](mailto:leandrakaline25@gmail.com).